

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal

Item 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos

468. Renunciam às suas tentativas os Espíritos cuja influência a vontade do homem repele?

R. “Que querias que fizessem? Quando nada conseguem, abandonam o campo. Entretanto, ficam à espreita de um momento propício, como o gato que tocaia o rato.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0468).

Livro 10

Capítulo 468 – Estratégias de ataque

0468 / LE

Os Espíritos inferiores, quando acham resistência no campo humano em que atacam, certamente que recuam, no entanto, não podes relaxar a vigilância, porque eles ficam na tocaia, esperando oportunidades para de novo investir com todas as suas forças, mormente quando se trata de Espíritos inimigos. Se já despertaste para a luz, debes conservá-la acesa sempre, e o melhor exercício para a sua defesa é a caridade. Ainda mais, debes prosseguir da maneira que Jesus ensinou, como anotado por Lucas, no capítulo vinte e três, versículo trinta e quatro:

“Contudo dizia ao Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”.

Verdadeiramente, os Espíritos perseguidores não sabem o que fazem. Se tivessem noções das leis estabelecidas por Deus, não fariam e nem praticariam a maldade com os seus semelhantes. Se estás sendo vítima dos Espíritos ignorantes, perdoa sempre, esquece o mal e dá mãos ao bem em todas as suas manifestações, por que somente o bem pode criar ambiente para repelir o mal. Não queiras resistir ao mal, porque ele não merece a nossa atenção. Em lugar da resistência, da investida contra o mal, dedica-te ao bem o tempo que puderes, que esse bem será a tua melhor defesa.

No mundo dos homens, infelizmente, há muito ambiente para o intercâmbio com as sombras, e essas semeiam sempre a discórdia e a violência, o orgulho e o egoísmo. O leitor deve se preparar, esquecendo as sugestões que contrariam o amor, que está fora do Evangelho de Jesus, porque pensamentos entram e saem da sua mente permanentemente. Entrega-te à oração e à vigilância, para não caíres em tentações, porque a queda é fácil, mas, para levantar gasta-se mais tempo.

Os Espíritos malfazejos renunciam às tentativas do mal desde que persistamos no bem até o fim. Sê alegre na alegria do Cristo; sê bom na bondade de Jesus; sê caridoso na caridade com amor, para que possas libertar-te de todas as investidas do mal, ou do que se possa entender por mal. A vontade é uma força indispensável para fazer recuar os Espíritos inimigos, mas, aliando-te a ela debes mudar de comportamento. Se eles te atacam, é por terem alguma sintonia com o teu modo de pensar e sentir a Vida. Os corvos se ajuntam onde o mau cheiro se espalha.

O homem que começa a despertar para sua libertação, trava uma luta, e por vezes ela demora, porque a batalha se encontra dentro de cada um. Deves resistir a todas as sugestões contrárias ao bem e prosseguir nas linhas do amor, que logo vencerás, e a liberdade aparecerá nos teus caminhos te mostrando o céu no imo d'alma. O bem e o mal

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

travam uma guerra e, às vezes, parece que o mal é vencedor, porém, o engano logo desaparece, porque somente o bem ficará de pé, para receber a glória das bênçãos de Jesus. Não desanime nas estradas que estás percorrendo; elas são cheias de investidas indesejadas para te testarem as forças e te colocarem no lugar que já adquiriste por direito dos esforços próprios. O trabalhador é digno do seu salário. Compete a cada um de nós trabalhar com Jesus Cristo, que o salário não faltará para a nossa glória.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro X, Cap. 468 – Estratégia de ataque

– questão 0468, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.